

1981 - 82

CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAU (RJ) — ANO LXV

SABADO, 17 E DOMINGO, 18-10-1981

Nº 3.371

PREÇO DESTE EXEMPLAR — Cr\$ 2,00

Terras que a Prefeitura ia dividir em N. Aurora sumiram do mapa

Após uma tensa reunião na Sede da Comissão de Justiça e Paz, no Centro de Formação de Líderes, na manhã de ontem, os integrantes da Comissão do Mutirão ficaram sabendo que os 2.600 lotes do Loteamento São Jorge, que a Prefeitura Municipal prometia dividir entre as famílias carentes que vêm se aglomerando em torno do movimento pela moradia, foram reduzidos para menos de 1 mil, porque a maior parte da área já foi negociada com a Companhia de Desenvolvimento de Nova Iguaçu (Codenil), com a Companhia Brasileira das Explosivos (Cobrex) e com o grupo de angolanos da Sogep, durante a administração do ex-Prefeito João Batista Barreto Urbano. A notícia foi transmitida à Comissão pelo Sr. Fábio Raunheitt, ainda no

exercício da presidência da Codenil, que garantiu contudo que «quem não for acomodado na região de Nova Aurora deverá ser remanejado para as outras áreas onde a Prefeitura pretende implantar novos conjuntos habitacionais, de acordo com entendimentos a serem mantidos com o Prefeito Ruy de Queiroz». A reunião da Comissão do Mutirão com o presidente da Codenil contou também com a participação do Padre Matheo Vivaldi, que representou o Bispo D. Adriano Hipólito, e do Procurador da Prefeitura José Tavora, representante do Prefeito, além de membros da Comissão de Justiça e Paz e do Movimento Amigos de Bairro. Entre os pretendentes à minhoca o clima era de insatisfação, uma vez que já por vários meses o

Governo Municipal vem protocolando a entrega dos terrenos. O Sr. Manoel Costa, da Comissão do Mutirão, afirmou que «essa questão colocada pelo presidente da Codenil tem que ser vista com muito cuidado, porque, de uma hora para outra, o que ele está dizendo é que não tem praticamente terreno nenhum para a gente ocupar».

No próximo dia 1º de novembro vamos ter uma assembleia geral com todos os inscritos para ver em conjunto como enfrentamos o problema. A gente não pode se precipitar. Ele também estranhou o fato da Prefeitura desconhecer a situação do loteamento, «pois técnicos da Prefeitura chegaram a traçar todo um novo loteamento para acomodar nosso povo em cima de uma área que o Dr. Fábio agora diz

Monte Libano quer reaver praça junto à Variante

Assinado pelo seu presidente, Bráulio Rodrigues da Silva, a Associação de Amigos dos Bairros Monte Libano, Jardim Ulisses, Jardim Margaridas, Engenho Pequeno e Jardim Tropical, está distribuindo manifesto em que denuncia a venda da única praça pública existente no bairro a terceiros pela Prefeitura Municipal. De acordo com o documento, a Associação está disposta a lutar para reaver o terreno, custe o que custar.

«Quando da construção do Conjunto Habitacional Monte Libano — diz Bráulio Rodrigues no manifesto — conforme planta em nosso poder, foi cedida uma área de 4.734,60 m² para a construção de uma praça de esportes. Essa doação foi realizada no dia 23 de abril de 1964. Passados estes anos, nada de proveitos foi realizado em benefício dos moradores. Naquela época a praça chamava-se Aluizio Pinto de Barros. De acordo com as normas da política habitacional é nosso direito termos a nossa praça, mas em 1980 a Associação Amigos de Bairro foi surpreendida com a venda da praça a terceiros pela Prefeitura Municipal».

A praça está situada na Rua 4 de Março, entre as ruas Hermínia Soares e Apolo, margeando a variante da rodovia Presidente Dutra, entre os antigos quilômetros 13 e 14. A venda da praça, segundo o presidente da Associação, é um desrespeito praticado pela Prefeitura contra o povo. Há mais de 3 anos, estamos lutando pelo direito da casa própria, o que conseguimos. Hoje somos aproximadamente mais de 3.000 habitantes no Monte Libano, que somados a mais 4 bairros adjacentes dão um total de 60.000 habitantes, não existindo uma única área de lazer para essa massa humana, para lutar pela praça estamos encaminhando um abaixo-assinado ao Provedor do BNH e entraremos com uma ação judicial. Que nos deem a praça, porque estamos cumprindo com os nossos deveres».

PMDB lança Antonio Ivo como candidato a Prefeito

No próximo dia 15 de novembro, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, será lançado publicamente pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro a candidatura do médico Antonio Ivo de Carvalho à Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Antonio Ivo é um dos fundadores do Movimento Amigos de Bairro e membro da sua atual coordenação. Tal resolução foi tomada em comovida reunião realizada no último dia 4, na Igreja da Piam, da qual participaram o Deputado Federal Jorge Gama (presidente do PMDB municipal), o Deputado Estadual Francisco Amaral (secretário do Diretório Estadual), dezoito candidatos a vereador e cerca de 150 dirigentes comunitários, representando 40 associações de bairros.

SUPERMERCADOS VÃO BURLAR A LEI MAIS UMA VEZ

Os supermercados, especialmente as Casas Sendas e Caiadas da Bahia, estão ameaçando com dois dias de suspensão os funcionários que não trabalham na próxima segunda-feira, Dia dos Comerciários. Usam da coação para burlar a lei, exigindo trabalho num dia de descanso conquistado pela categoria e ainda não pagam as devidas horas extras. A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Nova Iguaçu, Nilópolis, Paracambi e Itaguaí distribuiu nota aos comerciários, conclamando-os a não comparecerem ao trabalho naquele dia e a não se assustarem com as pressões.

«Lá a nota: ... não comparecam, pois não estarão cometendo nenhuma transgressão contratual, estaremos apenas exigindo um direito que a CLT determina. Os empregadores que abrirem suas lojas é que estarão burlando a lei. Lembramos que A UNIÃO FAZ A FORÇA. Daqui para frente, os comerciários unidos. Vamos aprender a exigir nossos direitos. A diretoria do Sindicato está à disposição dos comerciários para qualquer orientação. Tel. 767-8222».

Manifestação popular já tem resposta do Inamps: hospital abre em janeiro

Mais de 500 manifestantes participaram do ato realizado domingo passado, quando diversos núcleos do Partido dos Trabalhadores (PT) comandaram o enterro simbólico do Ministro da Prvidência Social, Jair Soárez, e do Governador Chagas Freitas. A partir desses principios gerais o PMDB pretende destruir o mito de que a política pertence aos caiques. «Junto com o povo enfatizou Antonio Ivo — se temos governo em 82».

JORGE GAMA CONDENADA DESMATAÇÃO

O Deputado Federal Jorge Gama (PMDB-RJ) enviou esta semana ofício ao Sr. Alcides Miranda Pereira, Delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) no Rio de Janeiro, solicitando providências no sentido de que seja evitado o desmatamento que estaria ocorrendo nas localidades de Ipanema e Fazenda Paraiso, Tinguá, Distrito de Vila de Cava em Nova Iguaçu. Segundo o parlamentar existem muitas denúncias sobre desmatamento naquela área e o desmatamento representa um problema grave. «Agora devemos aguardar a resposta do IBDF», garantiu que a abertura do Hospital do INAMPS em Nova Iguaçu é um ponto de honra da sua administração.



JOSE FROES MACHADO

«Abaixo a venda da praça por parte da Prefeitura, é bom que não se escameie a intenção do fato, pois em verdade a praça não foi vendida de modo subterfúgio, mas isso sim, foi objeto de troca na operação que resultou na cessão de terreno para que o América Futebol Clube possa construir sua Vila Olímpica em Edson Passos».

Assegurando que sua melhor argumentação será apresentada dentro do processo judicial, José Froes Ma-

chado disse que «a causa em que o MAB está embargando é ingratificante, uma vez que a praça de esportes que o América vai construir em Nova Iguaçu vai beneficiar não apenas um bairro, mas todo o Município e sua enorme população carente, abrindo campo para formação esportiva dos nossos jovens, além de possibilitar o ingresso efetivo da nossa comunidade na disputa do campeonato de futebol profissional do Estado, coisa que, necessariamente, se refletirá no nosso caráter social. Tem tanta gente fazendo campanha contra a vinda do América, que me surpreende que o MAB se junta a essas campanhas que querem ver o sucesso dessa empreitada tão primordial para nossa terra».

O Procurador, que está tendo empenho pessoal na questão do América, lembrou que «é a área que batizamos para que fosse cedida ao Senai, foi a mesma coisa. O Senai demorou a construir sua escola de formação e por isso muita gente falou, xingou, esperneou dizendo que tinha tramôia no meio. Agora o Senai está ali, instalado, funcionando, contribuindo para a formação profissional de mais de mil jovens que se afastam, assim, da criminalidade que tanto infiltra nossa Balsívia. Acredito que no caso do América, temos que ter a mesma paciência e o mesmo dedo, no sentido de vermos instalada a Vila Olímpica cujo estádio terá que ser cedido à comunidade, de acordo com a cláusula contratual, tantas vezes quantas for requisitado».

COLEGIO AFRANIO PEIXOTO

1981-82

PAGINA 2

CORREIO DA LAVOURA

SABADO, 17 E DOMINGO, 18-19-1981

LADO DE LÁ

Produzir e especular

Em Belo Horizonte, nas proximidades de Belo Horizonte, instalou-se há alguns anos uma fábrica de equipamentos mecânicos pesados; desde locomotivas até esses carinhos com lâminas na frente e um dispositivo que permitem empilhar sacos e caixotes nos armazéns de cargas. Para instalar-se, essa empresa recebeu consideráveis incentivos do Governo de Minas — o tipo de negócio de pão pra filho que se costuma dar no Brasil às multinacionais. Mas, ao mesmo tempo, fez um estudo de mercado, calculou a viabilidade do empreendimento, as possibilidades de lucros a prazo médio e longo, como também é de hábito nas grandes corporações mundiais. Essa empresa tem um nome famoso — é a Krupp.

A dinastia Krupp não brinca em serviço. Serve a todos os regimes, desde os do Kaiser, passando pela democracia de Weimar, comprometendo-se com Hitler a ponto de ver os seus principais dirigentes condenados pelo Tribunal de Crimes de Guerra de Nuremberg, sendo resabilitada pelos americanos no inicio da Guerra Fria. É eficaz e calculista, na boa linha alemã e na melhor tradição prussiana. Pois bem, a Krupp de Belo Horizonte está à venda. Refez os seus cálculos, despediu 90% dos seus empregados, resolveu tirar o time de campo. Não acredita mais no Brasil — a médio e a longo prazo.

Consta ser o preço do seu parque produtivo — terrenos, edifícios e armazéns — cerca de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Até agora, não apareceu comprador firme.

CONTPASTE

Há algumas semanas, uma outra empresa esteve à venda devido à morte prematura do seu principal acionista, o ex-Prefeito Marcos Tamayo. Tratava-se da Finaceira Grande Rio. Houve briga de quem dava mais para comprar. Constava que o vencedor, o Banco Nacional, deve desembolsar dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros para colocá-la debaixo do seu guarda-chuva.

O que é a carta-patente de uma financeira? Simplesmente uma autorização oficial para uma empresa receber dinheiro de órgãos oficiais, especialmente do BNH, captar poupanças junto ao grande público e repassar esse dinheiro adiante, cobrando juros mais elevados dos que é obrigada a pagar. Se acaso têm instalações próprias, limitam-se a lojas e escritórios. Em resumo: é uma peça da grande máquina especulativa que é o mercado financeiro. Se funciona ou deixa de funcionar, não acrescenta ou retira um parafuso ao aparato produtivo nacional.

O fato da Krupp deixar de produzir e não encontrar quem compre o seu parque industrial, enquanto uma carta-patente de financeira é vendida por nove milhares de dólares a mais do que se pediria por uma indústria de base, é um retrato perfeito da política econômica do Dr. Delfim Netto. É também, uma lição que explica a razão pela qual estamos parando lentamente de trabalhar ao mesmo tempo em que a inflação continua a subir.

A política do Dr. Delfim Netto pode ser resumida em uma frase: "Pau noombo de quem produz, euro na bolsa de quem especula". Qualquer pessoa, por menor que entenda de economia, pode ver que esse tipo de comportamento leva ao desastre.

O SUSTO DE ROCKEFELLER

Participei, em Brasília, de um rápido encontro das oposições com um grupo político-econômico norte-americano, liderado pelos Srs. Rodman Rockefeller e pelo Secretário de Estado William Rodgers. Tive a impressão de que, bem assessorados, já sabiam de tudo o que lhes dissemos. Menos uma coisa: que o lucro médio dos bancos instalados no Brasil havia sido, no primeiro semestre, de 400% sobre o capital. E que um pequeno banco estrangeiro chegara a ter um lucro de até mil por cento. Levaram um susto. Arregalaram os olhos, perguntaram se o intérprete tinha traduzido direito e, por cortesia, não me indagaram de onde tirara as méidas. Caso o tivessem feito, teria de dizer que foi dos computadores do Banco Itaú e que a notícia surgiu, como denúncia, do seu próprio presidente, o Dr. Olavo Setúbal.

E só comparar esses resultados com os prejuízos das indústrias para ver onde a porca torce o rabo. A Engesa, por exemplo, apesar de ser a maior exportadora de armamentos da América Latina, teve um aumento de 252,83% nas suas despesas financeiras, o que bateu o seu balanço no vermelho.

VAI PACHAR

A reunião da equipe econômica do Governo de nenhuma vez especuladores está condicionada pela dívida externa. Como não quer encarar a necessidade de uma moeda, vai debendo rolar a bola de neve. Por outro lado, recusasse igualmente a cobrar Imposto de renda dos super-ricos. Com isso, tem perfeita e acaba a receta do desastre social. Terá sido por preguiça?

MARCIO MOREIRA ALVES

FREE - NEW

Confeccionamos biquínis, collants, roupas prontas, jeans etc. Preços que não são preços. Venha ver para crer. R. São Floriano Peixoto, 3480 - loja 228 - tel. 767-8211
IGUAÇU CENTER

negócio é o seguinte:

VIAGEM AO NORDESTE (1)

Nesta minha sacrificada vida de rever, mais uma vez fui ao Nordeste. Durante seis dias trabalhei no Recife, com lagosta no Buraco de Otilia, fartei-me com aquela ceia pernambucana (treze coisas diferentes por Cr\$ 300,00) servida no «Banguê» do Patio do S. Pedro, dançei e gravei a ciranda numa praçinha da Boa Viagem na Casa da Cultura. No II Feirão do Recife, fiz uma «boquinha» na barraca da Associação Crista Feminina e conversei com a mulher do Desembargador-Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, uma senhora muito simpática. De conversa em conversa, perguntei a ela que tal tinha sido o Governo de Miguel Arraes. Ela respondeu assim: «Arraes foi um bom governo, mas tinha greve quase todo dia». Como se vê, além de muito simpática, aquela senhora é muito exagerada quando fala de greve. Depois de conversar com a mulher do Desembargador, fui ver o jogo Náutico x Santa Cruz. No rádio de um torcedor, um locutor dizia que estava «falando para todo o Brasil». E acrescentava: «Daqui a pouco estará com vocês fulano de tal, o mais laureado locutor esportivo do Brasil». Quer dizer, há exagerados em toda parte, pois o cidadão dizia a mesma coisa que dizem os locutores da Rádio Guanabara quando anunciam Orlando Batista, Náutico x Santa Cruz foi animado por um iniz que teve ótima atuação o Aristóteles Cantalice, que, modestia à parte, é meu primo e passou o jogo todo sem ser chamado de Maluf. (Arthur Cantalice)

VIAGEM AO NORDESTE (2)

A Paraíba é terra da família Cantalice. Novamente fui ver parentes em João Pessoa, cidade na qual meu pai e meu são nomes de rua e, como bom escrivário, fui visitar a cidade portuária de Cabedelo. Do Recife, fui rever Macció, que eu conheci ligeiramente em 1963. As instalações do aeroporto (no Município de Rio Largo) são bem ruimzinhas, mas o novo está quase pronto. Num micro-ônibus (Cr\$ 32,00) fui ao centro de Maceió. Na estrada, um ferrovelho bem humorado: «O Ferruinho — ferro nunca é velho». Na mesma estrada, um cartaz anuncia isto: «Nesta cidade, um amigo pronto a servir-lhe o polícia militar. Será verdade mesmo? No Palácio do Chope, uma grande churraria ao lado de uma das ruas das pedestres, muita gente sentada e só conversando sem consumir, mas nenhum garçom aparecia pra checar o pessoal. As ruas de pedestres de Maceió são muito boas, bem boladas, deixam no chinelo essas tristes e bagunçadas ruas de pedestres que envergonham Nova Iguaçu. As praias de Maceió são lindas, como Linda é a Lagoa Mundau. Mas já há praias interditadas pela polícia e um crime está sendo cometido contra a ecologia alagoana: a instalação de uma zona industrial em plena praia. O que a natureza criou está sendo destruído pela estúpida incompetência de maus governantes. (Arthur Cantalice)

VIAGEM AO NORDESTE (3)

De Maceió, onde tive a alegria de rever um ex-colega de Colégio Militar que eu não via há quase 40 anos (o papo, o almoço em casa, o passeio pelas praias foram tão bons que perdi o avião), fui para Salvador. Na Ladeira do Pelourinho, depois da visita ao museu, um caprichado almoço com comidas típicas no ótimo restaurante-escola do Senac. Na Praça da Sé, uma chegada até a Câmara Municipal para ver uma monótona sessão, com poucos vereadores presentes. O presidente da Câmara ia lendo: «Requerimento do vereador fulano de tal, solicitando asfaltamento para a rua tal». Em discussão (ninguém pediu a palavra), encerrada a discussão. O requerimento deixou de ser posto em votação por estar ausente o seu autor. Essa mesma ladainha foi repetida umas dez ou mais vezes, sempre sem discussão e sempre ausentes os autores dos requerimentos. Depois, passou-se o denominado «Grande Expediente», mas como nenhum vereador quis fazer uso da palavra, a sessão foi encerrada. Ai então fulanu falou com o presidente: «Aqui as sessões são sempre assim? Os vereadores baianos não gostam de falar? Essa sessão me faz lembrar das sessões da Câmara de Nova Iguacu na Baixada Guanabara quando anunciam Orlando Batista, Náutico x Santa Cruz foi animado por um iniz que teve ótima atuação o Aristóteles Cantalice, que, modestia à parte, é meu primo e passou o jogo todo sem ser chamado de Maluf. (Arthur Cantalice)

O ESCANDALOSO IPM

Nos lugares onde andei — Recife, Olinda, João Pessoa, Cabedelo, Maceió e Salvador — não encontrei uma só pessoa que acreditasse nas conclusões daquele IPM sobre a bomba do Riocentro. Niemom credita à inocência do Capitão Wilson e do falecido Sargento Rosário. Se Wilson fosse inocente, claro que ele seria mostrado pela TV, dando mil entrevistas, sendo condecorado e alvo de inúmeras homenagens. Eu estava viajando quando li o texto do voto dado pelo Almirante Júlio de Sá Biernbach, Ministro do Superior Tribunal (STM) contra o arquivamento do processo. Entre outras colas, o Almirante Biernbach escreveu isto: «A simples leitura do IPM, com suas inférmeas falhas omissões, contradições e torceduras, leva à convicção de que o mesmo foi montado para que a verdade não flutasse». O jornal «Movimentos», que está nas bancas até domingo, comentou assim: «Biernbach praticamente arrasou o relatório do Coronel Lorena, encarregado do IPM sobre o Riocentro. E no «Pasquim», que ficará nas bancas na terça-feira, o colequinho Alberto Dines escreveu isto: «O Almirante Júlio Biernbach com seu voto desmontou minuciosamente as trapacadas do IPM». De fato, a verdade é mais forte do que maluquer trapaca. (Arthur Cantalice)

Cinema

CINE VERDE

Hoje e amanhã: «Os anjos do sexo» (brasileiro), de Levy Salgado, com Lady Francisco, Carlos Henrique Santos, Nice Ayres e Lia Farres. Colorido. Censura: 18 anos. Complementação: «A espada mágica do Kung Fu», produção chinesa. Colorido. Censura: 18 anos. Sessões às 13h20m, 16h20m e 19h20m.

CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: «Salão de massagem» (Massage parlor), de Berhard Schroeder, com Lukas Ammann, Astrid Pöner e Elisabeth Volkmann. Horário: 14h30m, 17h45m e 21h. Colorido. Censura: 18 anos. Complementação: «Desafio dos mestres» (Challenge of the masters), produção chinesa. Horário: 16h e 19h30m. Colorido. Censura: 18 anos.

A partir de segunda-feira: «Bruce Lee... nós o perdemos» (Bruce Lee we miss you) e «Boneca cobrada» (brasileiro).

CINE PAVILHÃO

De hoje a terça-feira: «Álbum de famílias» (brasileiro), de Braz Chediak, com Lucília Santos, Dina Stá, Rubens Correa e Vanda Lacerda. Horário: 11h, 13h, 15h, 17h, 19h e 21h. Colorido. Censura: 18 anos.

A seguir: «Perseguição mortal» (Death Hunt).

Arnô Maia Gonçalves e Adir Maia Gonçalves

(Missas de 30 dias)

A Família Gonçalves convida amigos e demais parentes para a missa que será celebrada em sufrágio de ARNO MAIA GONÇALVES e ADIR MAIA GONÇALVES, no próximo dia 25 (domingo), às 10 horas, na Catedral de Santo Antônio, na cidade.

E desde já agradece a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristão.

Nova Iguaçu, 18.10.1981.

DENTAL NOVA IGUAÇU

Calçados Ortopédicos Wancok

ESPECIALIDADES:

Bolas, Sapatos, Sandálias e Palmilhas Ortopédicas, Coletes, Cintas, Fundas, Muletas, Pernas, Cadeiras de Rodas e Aparelhos em geral.

Almíro Angelo da Cruz Responsável

Atendemos Grátis a domicílio Orçamento grátis e receitas médicas

Rua Olávio Tarquino, 238 — Lj. 16 — Nova Iguaçu — Tel. 767-7919 e 767-5270

Leia e assine
o Correio da
Lavoura



PRODIGIL

PRONTO DIAGNÓSE IGUAÇU LTDA.

Rua Cap. Gaspar Soares, 197 — tel. 767-6200

- Check-up Cardiovascular.
- Prova de Esforço em Esteira Rotante com registro de 3 derivações eletrocardiográficas simultâneas.
- Fonocardiograma.
- Reabilitação Cardio-Circulatória.
- Endoscopia digestiva.
- Laparoscopia.

ORJUCO — MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais, Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bora senso na escrofa.
Av. Gov. Amaro Peixoto, 373 — S/204
Tel. 767-8529 — Nova Iguaçu — Estado do RJ

ASTEC

CONTABILIDADE
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
ADVOCACIA EM GERAL

DRS. JOSE AMÉRICO E CARLOS H. CHERNICHARO

R. Ver. Marinho H. de Oliveira, 66 — S/102 — Queimados — RJ

1981-82



PÁGINA 5

CORREIO DA LAVOURA

SÁBADO, 17 E DOMINGO, 18-19-1981

encarteNOVA IGUAÇU
ANO II - Nº 21Encarte/semanal do
jornal CORREIO DA
LAVOURA

CONSELHO EDITORIAL:

ENOCK CAVALCANTI
ISMAEL LOPES
DIRETOR-RESPONSÁVELLAIS SA DO AMARAL JUNIOR
JOÃO GONÇALVES
ADALBERTO CANTALICETENDÊNCIAS DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRA

CARLINHOS MIRANDA

O último festival de Música Popular realizado pela Rede Globo, sob o título de MPB-Shell, nos revelou a defasagem que a sistemáticaização da cultura, com o intuito evidente de comercializá-la, ocasiona.

Se atentarmos para a cronologia dos fatos, teremos um campo amplo de visualização onde poderemos analisar a Instituição dos festivais de música popular e todo seu processo evolutivo, até chegarmos ao momento atual, onde o velho e mal copiado arquétipo consolida seu obsoletismo.

Os primeiros festivais realizados pela TV Record foram responsáveis pelo surgimento de uma gama significativa de músicos e compositores, então marginalizados dentro do processo cultural em evidência no País, que já vinha desgastando a parte das conceções mordenistas, revindicadoras radicais da necessidade de renovação dos meios, das formas e das fórmulas de expressão artística, encunhando o estímulo à pesquisa da realidade brasileira, numa reação violenta ao subjetivismo decadente do romantismo e ao formalismo gido da poesia parnasiana.

A Semana de Arte Moderna de 1922 foi o centro catalizador da reação, onde Mário Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Pópolo, Manuel Bandeira, Anita Malfatti, dentre outros, efetivamente buscam a busca e reavaliação da cultura brasileira.

Assim, Gilberto Gil, Vanôrge, Castanho, Chico Buarque, Edmundo Lobo, Torquato Neto, entre muitos, se insinuaram progressivamente nos festivais criando seus predecessores e amalgamando as suas idéias em voz na cultura brasileira.

Esse foi o momento em que emergiram os nossos novos valores do MPB e que desencadeou-se o Tropicalismo movimento que viria modificar com significância os padrões de comportamento e os valores do homem brasileiro dentro e em relação à sua cultura. E os festivais continuaram a acontecer, proliferaram-se como no campo das artes, da política de comunicação de

massa como difusores e aproveitadores destes eventos, com o objetivo óbvio do lucro.

A Rede Globo viria mais tarde a se firmar como grande monopolista, foi a primeira a tirar os festivais do âmbito regional ou nacional, conduzindo-os ao âmbito internacional, trazendo ao Festival Internacional da Canção os grandes ídolos enlatados internacionais — aliás, prática esta ainda em uso pela referida empresa — que aqui cometiam com os nossos músicos.

Após a extinção do FIC, os festivais perderam sua notoriedade — rapidamente desapareciam — e até desapareceram vindo a reaparecer em 1970 através da estudiosa Rádio Turiú de Televisão que já acentizou tentar rearticulá-la, iniciativa esta finalmente copiada pela Globo que instituiu o MPB 80 e deu continuidade ao processo com a realização do caótico MPB Shell 81.

Seria anacronismo da mídia norte desconsiderar a importância e a eficiência do rádio e da televisão como veículos da cultura. De ardente reconhecimento como significantes; entretanto, se faz necessário questionar os carinhos a que está sendo levada esta cultura por uma situação inconveniente, inconveniente, desses órgãos de difusão. A arte não pode ser concebida com uma função metodológica exata — isso basta para a Ciência — ela é submetida um instante de obliteração do homem. Acre-

ditu-maria, que ela deva ser fundamental no processo de reelaboração cultural em evolução no seu tempo, porventura violenta, como vem acontecendo principalmente com a nossa música.

Vejo alguma violência nos festivais. É a oportunidade que o artista tem de contar com o grande público. Percebo também a necessidade de mudar da nossa nova-vanista ordem e dos nossos novos-valhos valores, por outros, descondicionados e à margem do processo cultural atual, que pedem passagem e têm um recado a dar. Quanto à música vejo como apurada, porém com características e nuances peculiares a cada lugar, que devem ser interrelacionados, mas também preservados, pois há validade na variedade de informações, mas não há validade na dominância cultura imposta ou em qualquer outra dominação imposta.

A via dirigida a Lucinha Lins na final do MPB 81 não recala sobre ela simplesmente e sim sobre a organização do próprio festival que se anuncia como popular missa na verdade a sua forma de realização, o seu critério de julgamento, de escolha, são de profundo antipopularismo.

A música, como a arte em geral carece de renovação, mas indubiativamente não é esta — programada por computadores e gravadoras para eficiência do lucro — a ruína de beleza da nova marcen. No que diz respeito às tendências do MPB formuladas pela Globo em seu MPB Shell não se leva a sério, sobretudo por não considerar o julgamento de arte e, mais ainda, pela forma mercantilista como vão ser realizados estes festi-

Grupo Tangerina promove feira de poesia no calçadão

Formado por poetas radicados no sub-Distrito da Encantada, Soares, também chamada — postemente — de Morro Agudo, o Grupo Tangerina exerce lanço de neste sábado a partir das 17 horas, no calçadão da Avenida Amaral Peixoto, o segundo número de sua revista «Grutas». Contando agora com o apoio promocional da Jovem Promessas, a revista tem uma vistosa apresentação, com diagramação e ilustrações a cargo de Luís Carlos Coutinho e intercalando (2) a cargo de João Araújo. Os poetas do Grupo Tangerina pretendem transformar esse lançamento, que representa uma retomada do trabalho num feira de poesia, com a presença das mais diversas tendências da poesia contemporânea, mas não há validade na dominância cultura imposta ou em qualquer outra dominação imposta.

Silviano Monteiro, Bruno da Fazenda, Armando Martins Brancula, Magra e demais artistas que sustentam o espetáculo «A Todos que a Mãe de Deus Levava», conseguiram um marco recorde, no último dia 8, no Espaço Libre do CREC: mais de 1.500 pessoas assistiram à sua apresentação. O recital será levado agora para o Teatro do SESC de São João de Meriti.

A Biblioteca José Veríssimo já está funcionando nor-

LINHAS CRUZADAS

CIRINO NETO

— Alô! É do escritório da Cadet? Eu queria falar com o Jorge.

— Um momento, por favor!

— Alô! Sim, é o Jorge, quem está falando?

— Alô! É a Sônia, querido.

— Aqui é a Tânia, eu queria falar com ela.

— Alô, senhorita, eu quero falar com o meu noivo, quer desligar, por favor. Estou na hora do almoço e não tenho muito tempo.

— Alô! Aqui é a Marta, tudo bem Tânia?

— Alô! Tânia, desligue eu falar com minha noiva, desligue, alô, benzinho.

— Benzinho uma ova, desliguem vocês.

— Querido, não de confiança a estas chatas. Filhinhos entendem, eu tenho pouquíssimo tempo, vocês podem desligar e ligar novamente, estão em casa e eu não falo com os outros, mas é gente boa.

— Orai, não vou desligar, é muito abusivo...

— Olha Tânia, vou desligar...

— Escuta uma coisa, Marta, se tu desligar essa droga eu não atendo quando o telefone tocar. O namorado deixa lá mandou desligar e ele continua atendendo o nosso jeito. Quer não esse telefoninho no banheiro, sua chatice.

— Chata é a gente! Eu vou convidar meus amigos para ir falar com o Jorge, senão voce ia ouvir o meu jeito.

— Tânia! Filhinha, eu estou no seu banheiro, desligue por favor!

— Tânia, escuta, meu bem!

— Que tranquila que logo mais vocês se acertam.

— Tânia, assim já é demais, vou desligar...

— Qual é, Marta? Vê se vou aturar frescuras dessa muquirana. Alô Jorge? Vê se arruma uma namorada mais legal, essa tal de Sônia é um saco.

— Escuta aqui, sua assentada, vê se não se mete com o meu noivo.

— Deixa pra lá, benzinho, chata.

— Desligue antes você, não interessa que fiquem conversando em essa oferecidinha.

— E a mãe!

— Vou desligar... Alô!

— Tânia? Aqui é a Marta, dentro as brincadeiras da Tânia, ela gosta de moer com os outros, mas é gente boa.

— Não tem problema, Marta. Tem gente que gosta de se divertir com amores os outros de cerca. Dave se importa com a sua amiga.

— Pôr de charadeira desligar logo. O Jorge dá um tempo nessas coisas. Aproveita esse tempo melhor que essa é demais.

— Pôr não ofende, pelo menos carinho.

— Pôr não tem, chata!

— Adoro Marta, você é maravilhosa pra mim!

— Desculpa Sônia, adoro!

— Todo bem Marta!

— Alô Sônia! ALÔ!

— Olha, pessoal, amanhã

— Amanhã o tempo da folia de sua noiteinha. Também quem manda ela ser pão dura é

— E só é meu noivo, sua srtz.

— Você não é fácil, Tânia. A garota é legal, só está preocupada com o horário dela.

— Eu sei!!! Ela tá é curiosa. Você não está é cuidando direito dela.

— Que issa!! Ela é gente boa, nós vamos nos casar.

— Ah! É uma sanitinha, né?

— E você? Também não é?

— Mais ou menos.

— Sei como é. Pôr telefone, sem eu saber quem é você, com saber o número do seu telefone, seu amor, é muito fácil dar uma de espianta.

— Sete, meia sete, doze, quatro, oito, nove...

— Ah! Raposo, que acorda assim com papel e caneta na mão?

— Sóta meia, este é decharrete, olha...

— Você trabalha?

— Não, estudo à noite.

— Onde?

— Na biblioteca, em sua casa.

— E quando vocês se encontra?

— Sinto!

— Olha, isso não é culpa sua.

— Mas é, é culpa da minha mãe.

— Tudo isso é culpa sua.

— Eu sou responsável, sou...

— E é só isso?

— Eu dei um jeito.

— Combinado, sóta, sóta.

— Combinado.

— Tchau! Até as sete.

— Até logo!

PISCINAS PORTO RICO

Criação de Piscinas — Equipamentos — Accessórios Móveis em Fibra — Piscina de Fibra — Sauna Elétrica

Exposição e Vendas:

Av. Mil. Floriano Peixoto, 1880
e/loja 237 - N. Iguaçu - RJ

Rodovia Pres. Dutra
Km 10,5

Tel. 768-0121

Ao lado da Churrascaria
Estrela Branca

Modas Boutique

HELIO O. A. BORGES
LINGERIE VALISÉRE, DE MILLUS, CRISTIAN D'OR,
DARLIN e outros.

Av. Mil. Floriano Peixoto, 2210-A — Loja 129
Galeria Veplan — Tel: 767-6087
Nova Iguaçu — Rio de Janeiro

Imobiliária e Administradora Mello Ltda.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Compra e Venda de Imóveis e Terras
Av. Gov. Amaro Peixoto 427 — b. 233 Fone 767-0181

Editorial de Criação
de VILDECA LEMOS CAVALCANTE COM O PRAZO DE 1000
REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.
A obra é dividida em 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

REINALDO PINTO ALBERTO VIEIRA CAVALCANTE
Eduardo da Fonseca Alves
Túlio de Oliveira — Túlio de Oliveira, por exemplo, é o autor de
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, com 1000 páginas, que por este motivo é
considerado o mais completo e mais completo da literatura musical.

Ademar - Moscoso

Vitória do Filhos de Iguaçu na eleição do América

O Sr. Lúcio Lacombe, candidato da oposição, foi o vencedor das eleições do América FC, realizadas na noite da última quinta-feira, sobrepujando dessa forma o Sr. Alvaro Grego, candidato da situação, por uma considerável margem de votos. Para mim, falando francamente, o resultado foi surpreendente, uma autêntica zebra, tanto que eu havia preparado um trabalho antecipado para esta coluna, expondo o meu ponto de vista a partir de fatos concretos. Não sendo sócio do América e nem formando na sua galera como torcedor (sou tricolor de coração), resolvi não apoiar nenhum dos candidatos, embora naquela altura dos acontecimentos tivesse a certeza de que a situação ganharia, o que acabou não acontecendo. A vitória da oposição, se for apreciada por um ângulo mais amplo, pode ser encarada como uma vitória da extinta AA Filhos de Iguaçu, explorada inteligentemente pelo candidato Lúcio Lacombe, que encontrou subsídios concretos para promover sua campanha com o apoio dos ex-associados da saudosa agremiação, mantendo reuniões semanais na Vila Neli, nesta cidade, além de ter assinado, juntamente com membros de seu staff, um documento do qual eu tenho cópia com as respectivas assinaturas. Neste documento, Lúcio Lacombe compromete-se a iniciar as obras do América em Nova Iguaçu dez dias após a sua posse, marcada para o dia 10 de janeiro de 1982. A vitória de Lacombe foi uma vitória trabalhada, bem esquematizada e amplamente facilitada pela cúpula do América FC.

Como cidadão honorário de Nova Iguaçu e interessado, no seu desenvolvimento, espero que o candidato cuja chapa foi vitoriosa não dé as costas para Nova Iguaçu, conforme fez a atual administração, que só passou a se movimentar depois que foi provocada com a campanha iniciada pelo candidato oposicionista e que encontrou guarda especialmente entre os senhores Alberto Nilson Ramos, principal responsável pela fajuta fusão, e Hilton Fernandes, aos quais, aproveitando o ensejo, envio daqui os meus sinceros cumprimentos.

ADERAL TOMOU POSSE

Dois dias depois os membros do novo Conselho Deliberativo da AA Volantes — com os Srs. José Barbosa de Oliveira na presidência, José Estevão da Silva na vice e Carlos Alberto Macana como secretário —, foi eleito e empossado na presidência administrativa o Sr. José Aderval Pava e na vice-presidente o Sr. Raul Pinto. Durante o evento, que aconteceu na manhã do último domingo, também tomaram posse como vice-presidentes os Srs. Dilson Baroni (secretaria), Alencar Mamede da Silva (atividades), João Batista de Oliveira (cultural), Wilson Coimbra (social), Antonio Marques Neto (esporte) e Antonio Aparecido de Oliveira (divulgação).

SOCIAL

Antiverior no último dia 10 a simpática Sra. Carlota Gonçalves, fã ardorosa do Xavante FC. • O carnavalesco Marcellino antiverior no dia 10 de corrente mês. Na próxima terça-feira quem vai antiverior é o seu irmão Marcos Cesar. Os antiveriantes são todos da desportista Marisol Persico, presidente do Interclube. • Meu afilhado, Pierre Beta Costa, vai antiverior neste domingo. Ele é filho do compadre Aenor de Souza Costa, ex-vice-presidente do Conselho Deliberativo da AA XV de Novembro.

Natação no TC Mesquita atinge alto nível

A equipe de natação do Tênis Clube de Mesquita tem ficado amplamente no Circuito de Natação que a Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro (FARJ) vem promovendo. Neste sábado, os meninos nadadores estarão na cidade de Marques de Valenga. Aproveitando o sucesso de sua equipe, o clube decidiu manter abertas as inscrições para o curso de natação (golfinho), para a faixa etária de 5 a 11 anos (iniciação), e de 11 a 15 anos (aperfeiçoamento). Serão ao todo oito turmas, distribuídas pela manhã e à tarde.

A sala de xadrez do TCM já está funcionando todos os sábados, das 9 às 12 horas. Os interessados deverão procurar o Sr. Sylvio, no Departamento de Xadrez do clube.

Para o próximo dia 24 do corrente mês já está acertada a vinda de Emilio Santiago ao TCM. Para o início de novembro, o programa de shows prevê a apresentação da exuberante cantora Elba Ramalho.



ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Vende-se uma ótima lanchonete, no melhor ponto comercial de Nova Iguaçu. Tratar com PAPI, Rua Getúlio Vargas, 124, sobrado. Fones 767-6538 e 767-2177.

Rua Getúlio Vargas, 124, Sobrado. Tel.: 767-6538 — 767-2177 — CRECI 5582.

Sede própria à Rua Getúlio Vargas, 124 — sobrado Serviço de Despachante, Contabilidade, Imposto de Renda e Departamento Jurídico especial - Tel. 776-6538, 767-2177 e 767-8940

PREÇO DESTE EXEMPLAR
Cr\$ 28,00

Conta-gotas

Martinho Gil, técnico da

júnior do Mesquita, recebeu

um prêmio merecido, ao

conquistar o título de campeão (invicto) do Campeonato da Terceira Divisão. Rabens, Martinho.

Márcio, técnico do EC Palmeras, de São Bernardo, diretor

para o CG que seu clube foi

parado, domingo passado,

pelo Rio D'Our. Lá o time

da casa não perde.

O presidente do Volantes, José

Aderval Palva, botou um

partido na sede do clube

está providenciando a man-

utenção de todas as fechadas.

A diretoria do ATA

vai realizar, na sua sede

campestre, um grande churrasco

para comemorar o

referente à conquista da

instalação (Adrianópolis).

O diretor de futebol juvenil

da LDNL o popular Mineiro,

por motivos profissionais

conforme declarou, aban-

hou a direção do certame

que a LDNL está

movimento, inclusive na ca-

tegoria infantil. Carlos Sil-

va, convidado para assumir

o cargo, não aceitou. Carlos

Silva justificou sua recusa

alegando que os certame-

s estavam em andamento.

O Treze x Novo Piam

compareceu. O Departamen-

to de Árbitros da LIGA

desportos de Nova Iguaçu

nunca esteve tão baixado

como agora. Há falta de

júris e bandeirinhas, e nô-

guém toma uma providênc-

ia. Nielsen Louzada, pre-

didente do Mesquita FC, con-

tinuou sua luta com o obri-

to de arranjar uma área pa-

ra construir um estádio pa-

ra jogos nessa quadra.

Finalmente, o Campeonato

da Segunda Divisão de

Academia de 1982. O time

XV de Novembro é o

único campeão mais homon-

ômico da categoria.

Próximos ao final da

quadra, os jogos da competição

deverão ser realizados.

• • •

Três Fontes x Santos mobiliza

os torcedores de Austin

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,

os quais pretendem presta-

mento um certo equilíbrio

entre os seus contendores.

Nesta rodada destaca-se, sem

dúvida alguma, o jogo Três

Fontes x Santos, tradicional

clássico do certame e que

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,

os quais pretendem presta-

mento um certo equilíbrio

entre os seus contendores.

Nesta rodada destaca-se, sem

dúvida alguma, o jogo Três

Fontes x Santos, tradicional

clássico do certame e que

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,

os quais pretendem presta-

mento um certo equilíbrio

entre os seus contendores.

Nesta rodada destaca-se, sem

dúvida alguma, o jogo Três

Fontes x Santos, tradicional

clássico do certame e que

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,

os quais pretendem presta-

mento um certo equilíbrio

entre os seus contendores.

Nesta rodada destaca-se, sem

dúvida alguma, o jogo Três

Fontes x Santos, tradicional

clássico do certame e que

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,

os quais pretendem presta-

mento um certo equilíbrio

entre os seus contendores.

Nesta rodada destaca-se, sem

dúvida alguma, o jogo Três

Fontes x Santos, tradicional

clássico do certame e que

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,

os quais pretendem presta-

mento um certo equilíbrio

entre os seus contendores.

Nesta rodada destaca-se, sem

dúvida alguma, o jogo Três

Fontes x Santos, tradicional

clássico do certame e que

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,

os quais pretendem presta-

mento um certo equilíbrio

entre os seus contendores.

Nesta rodada destaca-se, sem

dúvida alguma, o jogo Três

Fontes x Santos, tradicional

clássico do certame e que

será disputado em Austin,

sede do verde-amarelo. Este

jogo, como não podia deixar

de acontecer, está mobilizan-

do os torcedores de Austin,